

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Segunda Sessão Ordinária do 5º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e dezenove, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, José Maria Calderaro Filho e Manoel José da Cruz Malcher. Ausentes os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque e Francisco Azevedo Pereira. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário, que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 015/19, do vereador Joanyr Estumano nº 015/19, requer ao Prefeito Municipal e ao SINE a efetivação dos cursos profissionalizantes ofertados pelo Programa Pará Profissional; Requerimento nº 016/19, do mesmo vereador pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal e ao Secretário da SEMDURB, solicitando a instalação de lixeiras e banheiros químicos no entorno do cais do porto e no trapiche municipal; Indicação do vereador Joanyr Estumano, indicando ao Prefeito e ao coordenador do CONTRAM, a necessidade de organização no trânsito no sentido de tráfego e pernoite de veículos pesados nas vias públicas; Ofício nº 140/19, expedido a Promotora de Justiça de Oriximiná; Projeto de Lei nº 021/2019, de autoria do vereador Raimundo Tomé Wanzeler, que dispõe sobre a colocação de Placas indicativas com nome, CEP e Bairros nas ruas e outros Logradouros Públicos da Cidade de Oriximiná; Projeto de Lei nº 027/2019, de autoria do vereador Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, que obriga os estabelecimentos públicos e privados localizados no Município, dar atendimento prioritário as pessoas portadoras do transtorno do Espectro do Autismo (TEA) não podendo reter em fila, tais cidadãos, bem como inserir, nas placas de atendimento

prioritário, o símbolo municipal do Autismo, e, nas Placas indicativas de Vagas preferenciais em estacionamento de garagens, mensagens educativas; Projeto de Lei nº 031/19, que retifica a Lei nº 3.626, de 7 de maio de 1981, alterando a metragem do terreno aforado em nome do Sr. Orlando Duarte Vidal e traspassado para o Sr. Antônio Clementino Bezerra, nos termos que especifica; Projetos de Leis nrs. 039 a 053/19, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados; Ofício nº 096/19, recebido do Sr. Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 010 e 129/19, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis de nrs. 021, 027 e 031/19, lidos no expediente da sessão de hoje. A seguir fez uso da palavra o vereador Edivaldo Castro, manifestando sua indignação a respeito do problema que vem acontecendo no laboratório do hospital municipal. Disse que há mais de dez dias aquele laboratório não dispõe de impressora para imprimir os resultados de exames dos pacientes, que estão revoltado com essa demora. Acrescentou o Edil que por várias vezes, acontece problema na impressora, o diretor do hospital comunica a secretaria de saúde, resolvem o problema em dois ou três dias, sendo que dessa vez já se passaram dez dias, quando o vereador disse que iria se manifestar na tribuna desta Casa, sobre o assunto, já compraram uma impressora nova para aquele laboratório. Com a palavra o vereador Manoel Malcher, reportou-se sobre ofício do coordenador do SINE de Oriximiná, informando a esta Casa, que a empresa ATQ Segurança AURELLI, até a presente data não solicitou nem um profissional de vigilância do SINE local, inclusive existe 60 cadastro ativo de vigilantes no sistema do referido órgão. Então há necessidade desta Casa convocar o representante da referida empresa para prestar esclarecimento sobre o assunto a nossa população, assim como devemos chamar o coordenador do SINE, para saber quem não está falando a verdade sobre a não contratação de mão de obra local. Com a palavra o vereador Junhão, primeiramente manifestou seus pêsames à família do Sr. Dominginho Almeida, que faleceu no último final de semana, vítima de acidente na via pública de nossa cidade. Acrescentou o nobre vereador que esta Casa deve cobra do Executivo Municipal que seja colocado em pratica a lei de autoria da vereadora Ana Cleyde, que proíbe o acúmulo de carcaças nas vias públicas, enfrente as oficinas, assim como as demais leis que ficam na frieza do papel. Fez um apelo aos donos de veículos principalmente os pesados que não tem garagem, não deixem na rua durante a noite, uma vez que já causou vários acidentes com vítimas fatais. Continuando o nobre vereador falou dos requerimentos que o Gestor Municipal não responde em tempo hábil, como também as solicitações dos vereadores em prol da população oriximinaense. Citou como exemplo o requerimento do vereador Joanyr Estumano que solicitava informações sobre as obras que estão paradas

em nosso município há algum tempo, já se passaram mais de trinta dias não obteve nenhuma resposta. Estão este parlamento deve ser respeitado pelo prefeito, mas isto não acontece. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que esteve atento ao pronunciamento dos vereadores que lhe antecederam, o vereador Edivaldo falou sobre o laboratório do hospital municipal que estava há dez dias sem impressora para imprimir os resultados de exames dos pacientes. Disse não entender o porquê acontece essas situações uma vez que a aquisição de uma impressora não depende de licitação. O vereador Junhão cobrou do prefeito as respostas dos requerimentos que já ultrapassaram mais de 30 dias, ou seja, impede o funcionamento regular da Câmara. Então existe o decreto 201 em seu artigo 4º- que assegura são infrações político-administrativas do Prefeito, sujeita ao julgamento pela Câmara e sancionadas com a cassação do mandato, assim como também na Lei Orgânica do Município punição ao Gestor Municipal de não responder no prazo de 30 dias as solicitações desta Casa, sem justificativa. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, inicialmente solicitou a Mesa Diretora que seja encaminhado votos de condolência a família do Sr. Dominginho Almeida ocorrido no último final de semana. Continuando o nobre Edil, disse que já tem uma nova impressora no laboratório do hospital municipal. Disse ainda que são grandes as demandas que o município enfrenta, demandas essas deixadas por gestores anteriores, inclusive o município vem pagando valores altos de débitos anteriores até mesmo por determinação da justiça. Em relação a resposta do requerimento do vereador Joanyr, sobre as obras que estão paradas em nosso município, disse que já foi em busca da resposta junto a assessoria da prefeitura, no que foi informado que já está sendo encaminhada a este Poder. Acredita que se for cassar o prefeito por demora de resposta de requerimento, vai ter que cassar também governador que não responde as informações em tempo hábil. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna O vereador Zequinha Calderaro, disse que o regimento interno da Casa, não assegura dispositivo para convocar empresa privada, mas o vereador Malcher juntamente com a vereadora Ana Cleyde podem solicitar um sessão especial convidando o representante da empresa ATQ Segurança e o coordenador do SINE local, para prestar os devidos esclarecimentos a nossa população. Em relação ao pronunciamento do vereador Ludugero Junior, disse lamentar quando diz que foi em busca da resposta do requerimento na prefeitura, porque não é essa a função de nenhum vereador e sim obrigação do prefeito responder as solicitações desta Casa em tempo hábil. Disse ainda que o vereador tivesse emenda parlamentar impositiva, não seria necessário estar de pires na mão atrás do prefeito para atender nossos pleitos, inclusive gostaria que a Mesa Diretora da Casa solicitasse do TCM de forma oficial sobre a legalidade da referida emenda impositiva dos vereadores, uma

vez que todos os anos é inserida na LDO e na LOA, mas não transformada em realidade. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que esteve participando da reunião do Conselho Municipal de Transito, dentre vários assuntos lá tratados, foi amplamente discutido a necessidade do plano de mobilidade urbana no município de Oriximiná. Foi constituída uma comissão de pessoas, que foram capacitadas, mais por exercerem cargos comissionados hoje não fazem parte do governo. Então vai ter que voltar do início do processo. Em relação aos requerimentos aprovados neste Poder, disse que devemos trabalhar juntos com o orçamento do município, até porque é diferente do financeiro, para solicitar algo em prol da população. Disse ser de acordo que seja solicitado informações sobre a emenda impositiva junto ao TCM. Em aparte o vereador Manoel Malcher, disse ser viável a emenda impositiva para vereador, para que nossas solicitações sejam atendidas. Em relação a convocação da empresa ATQ segurança, disse que vamos nos reunir para ver a melhor forma de trazer-los a esta Casa, para prestar os devidos esclarecimentos a nossa população. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse que se tratar de uma empresa privada, mais houve um acordo com a MRN e todas as empreiteiras que prestam serviços aquela mineradora de que seria primeiramente contratada a mão de obra de Oriximiná, Faro e Terra Santa e esse acordo não está sendo cumprindo. Em aparte o vereador Junhão, disse que apresentou um requerimento aprovado nesta Casa por unanimidade, solicitando a construção de um ponto de ônibus no residência Tia Ana, mais infelizmente não foi atendido, como viu as dificuldades que aquelas crianças enfrentam, exposto ao sol e chuva, teve a iniciativa de construir com recursos próprios, dentro dos tramites legais, como termo de doação, uma vez que segundo informações da empresa RESECON, aquela área já foi repassada ao município. Retomando a palavra a vereadora Josy, disse que se o governo federal tivesse dotado aquele residência de escolas de educação infantil e fundamental, assim como um posto de saúde, aqueles moradores não estavam enfrentando todos esses problemas. Disse ainda que existe outros bairros que precisam de pontos de ônibus, daí a necessidade de discutirmos em caráter de urgência o plano de mobilidade urbana, como também solicitar dos nossos deputados a construção de escolas e posto de saúde para o residencial Tia Ana. Com a palavra o vereador Junhão, disse que se for esperar pelos deputados vai demorar muito para atender as demandas do residencial Tia Ana. Por esta razão que teve a iniciativa de mandar construir o ponto de ônibus, que vai minimizar o sofrimento daquelas crianças. Em aparte a vereadora Josy, disse quando falou da necessidade de escolas naqueles residência, acredita não ser um futuro muito distante, daí a importância de nós sensibilizar os nossos deputados. Em parte o vereador Zequinha perguntou o valor do orçamento do referido ponto de ônibus, o vereador Junhão respondeu aproximadamente sete mil reais. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que foram muitas mazelas deixadas pela

empresa RESECON no residencial Tia Ana. O vereador Junhão disse que aqueles moradores não tem culpa dessas mazelas. O vereador Ludugero Junior disse ser louvável a iniciativa do vereador Junhão, agora existe a preocupação quanto as consequências futuras, até porque ainda não foi repassado ao município aquela área, então existe muitas questões burocráticas. O vereador Malcher, disse que o vereador deve fazer dentro da legalidade. Lembrou da ação que fez juntamente com a secretaria de saúde, onde veio oftalmologista para tender mais de 2.500 pessoas, foi chamado a prestar esclarecimento junto ao Ministério Público. O vereador Zequinha, disse que ficou preocupado quando o vereador Junhão afirmou que a empresa RESECON já repassou a área do residencial Tia Ana ao município e o vereador Ludugero Junior diz que não, até porque não passou nenhum projeto de lei dessa natureza por este Poder. Disse ainda que esta Casa não tem dotação orçamentária para tal finalidade. Então isto pode abri um precedente para outras situações. O vereador Ludugero Junior disse que posse não propriedade, então deve ser bem analisada essa situação. Em relação as emendas impositivas, disse que naquela ocasião procurou o TCM, onde não teve o aval necessário. Então é preciso buscar a legalidade junto ao órgão competente. Em relação aos débitos anteriores que o município vem pagando, os que não estavam empenhados, existe determinação judicial e o fornecedor tem o direito de receber. Disse que vai trazer os valores que o município vem pagando desses débitos deixados pela administração anterior. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que certas atitudes vem através de desespero de não conseguir algo, faz com seu próprio recurso, como o vereador Junhão vai construir o ponto de ônibus no residencial Tia Ana. Em relação a impressora do laboratório municipal, disse que o vereador Edivaldo já deveria ter se manifestado muito antes. Quanto a questão do SINE, disse que a pessoa responsável não deveria cria expectativa a população quando for divulgar o número de vagas de emprego naquele órgão. Disse ainda ser viável a sessão especial para convidar o representante da empresa ATQ segurança e o coordenador do SINE local, prestarem esclarecimentos sobre o assunto. Em relação a emenda impositiva, disse que não consta na LDO que está em tramitação neste Poder, mas podemos inserir, através de emenda. Quanto os requerimentos não atendidos, disse que não é uma ordem e sim um pedido ao prefeito, agora ele atende ou não. Mas o que se questiona nesta Casa são as resposta que não vem se faz ou não. Em aparte a vereadora Josy, diz concordar com as colocações do vereador Tomé, até porque o Regimento Interno determina que as solicitações de construção de alguma coisa deve ser através de indicação e os pedidos de informações que são através de requerimento. Continuando o vereador Raimundo Tomé, falou da importância do processo de transição de governo, para que o atual prefeito tenha conhecimento dos débitos deixados pelo anterior. Disse que Oriximiná, ficou com uma dívida de cento e vinte mil reais, junto ao INSS, foi feito compensação, mais de

nada adiante. Acrescentou ainda o Edil que a vem mais dividas das empresas que o município deve até quinhentos mil reais, que não foi empenhado, mais devem buscarem junto à justiça. Então devemos ter todo cuidado futuramente com propostas politiquieras. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Ana Cleyde, que requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 021, 027 e 031/19, lidos no expediente da sessão de hoje, Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 021/2019, de autoria do vereador Raimundo Tomé Wanzeler, que dispõe sobre a colocação de Placas indicativas com nome, CEP e Bairros nas ruas e outros Logradouros Públicos da cidade de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 027/2019, de autoria do vereador Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, que obriga os estabelecimentos públicos e privados localizados no Município, dar atendimento prioritário as pessoas portadoras do transtorno do Espectro do Autismo (TEA) não podendo reter em fila, tais cidadãos, bem como inserir, nas placas de atendimento prioritário, o símbolo municipal do Autismo, e, nas Placas indicativas de Vagas preferenciais em estacionamento de garagens, mensagens educativas. Dito Projeto de lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 031/19, que retifica a Lei nº 3.626, de 7 de maio de 1981, alterando a metragem do terreno aforado em nome do Sr. Orlando Duarte Vidal e traspassado para o Sr. Antônio Clementino Bezerra, nos termos que especifica. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que ouviu o vereador Tomé, falar dos débitos do município deixado pelo ex-prefeito junto ao INSS e as algumas empresas. Lembrou o Edil que o prefeito Ludugero afirmou nos meios de comunicação local deu que iria denunciar o ex-prefeito Gonzaga pelo debito junto ao INSS, até a presente data nada fez. Lembrou ainda que foi inserido a Lei Orgânica do Município o processo de transição de governo, para que o atual prefeito tivesse conhecimento de como estava recebendo o município. Disse que se hoje Oriximiná enfrenta dificuldade financeira, não é por queda de arrecadação e sim por irresponsabilidade

dos prefeitos anteriores. Disse que não adiante ser prefeito por vaidade, que não vai levar Oriximiná a lugar nenhum e sim pensar no futuro. A vereadora Josy disse concordar com o vereador Zequinha quando diz que não adiante ser prefeito por vaidade ou por vingança, como também a população deve ter o cuidado de escolher nas eleições, para que Oriximiná seja prospera para todos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário